

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

RENATA SOARES

**PONTE CARLOS BARBOSA EM ARROIO GRANDE/RS PARA USO DE
PEDESTRES, LAZER E TURISMO**

**Jaguarão
2023**

RENATA SOARES

**PONTE CARLOS BARBOSA EM ARROIO GRANDE/RS PARA USO DE
PEDESTRES , LAZER E TURISMO**

Trabalho de Conclusão de Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnóloga em Turismo.

Orientador: Dr. Alan Dutra de Melo

Jaguarão

2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

S676p Soares, Renata

PONTE CARLOS BARBOSA EM ARROIO GRANDE/RS PARA USO DE
PEDESTRES, LAZER E TURISMO / Renata Soares.

41 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, GESTÃO DE TURISMO, 2023.

"Orientação: Alan Dutra Melo".

1. Turismo. 2. Ponte Carlos Barbosa. 3. Lazer e
Hospitalidade Pública. 4. Lazer. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Pampa

RENATA SOARES

GRANDE RS,

TURISMO

PONTE CARLOS BARBOSA EM ARROIO

PARA USO DE PEDESTRES LAZER E

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso Superior

de Tecnologia em Gestão de Turismo da
Universidade Federal do Pampa,

como requisito parcial à obtenção do grau de
Tecnóloga em Gestão de

Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso

defendido e aprovado em 06 de fevereiro de 2023.

examinadora:

Banca

Prof. Dr. Alan Dutra de Melo

Orientador

UNIPAMPA

Profa. Dra. Angela Mara Bento Ribeiro
UNIPAMPA

Profa. Dra. Marilú Ângela Campagner May
UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **ANGELA MARA BENTO RIBEIRO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/02/2023, às 11:35, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALAN DUTRA DE MELO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/02/2023, às 08:16, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MARILU ANGELA CAMPAGNER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/02/2023, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_exte.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1057962** e o código CRC **B9AC80B9**.

Unipampa – Campus Jaguarão
Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000
Telefones: (53) 3261-4269, (53) 3240-5450

Dedico este trabalho a todos meus colegas de curso, que foram parceiros neste momento difícil que enfrentamos devido a covid-19 desde 2020, e também a nossa querida professora, Adriana Piosoni e sua família que nos deixaram precocemente no 1º semestre de 2021. Por fim, dedico este trabalho a Deus e minha família que me deram total apoio para que este momento se tornasse realidade.

AGRADECIMENTO

Neste passo importante para minha vida profissional que é a conclusão do trabalho de curso, não poderia deixar de agradecer algumas pessoas que estiveram comigo e fizeram toda a diferença para que meu sonho se tornasse realidade. Primeiramente, gostaria de agradecer a todos professores da Unipampa, em especial meu orientador, Dr. Alan Dutra de Melo, meu mestre que me apoiou e não mediu esforços para me ajudar sempre e também a professora Jasper, com quem aprendi muito.

Também gostaria de agradecer a todos os meus colegas que seguraram firme na minha mão e nunca deixaram eu cair em momento algum, mesmo sabendo que existia degraus difíceis durante o curso. Agradeço em especial à minha colega Adylla Rafaella, que esteve sempre do meu lado me dando forças e esperanças para que eu chegasse até aqui.

Quero usar este espaço para externar minha gratidão e dedicação a minha saudosa mãe, que sempre me dava muita força e coragem para cumprir meus compromissos e ir em busca dos meus sonhos. Com certeza, sei que estás muito orgulhosa de mim, hoje teu exemplo me dá forças e sabedoria para eu vencer!

Sou infinitamente grata a Deus por ter colocado na minha vida pessoas maravilhosas.

“A verdadeira arte de viajar...

A gente sempre deve sair à rua como quem foge de casa,

Como se estivessem abertos diante de todos os caminhos do mundo.

Não importa que os compromissos, as obrigações, estejam ali...

Chegamos de muito longe, de alma aberta e o coração cantando!”

Mario Quintana

RESUMO

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa bibliográfica e entrevista realizada com a secretária de cultura do município de Arroio Grande/RS que falou sobre a importância da Ponte Carlos Barbosa para os moradores locais e turistas. Também foi entrevistado um amigo da família que conhece muitas histórias de pessoas que carreteavam e tinham a ponte como paradoro para conversarem e descansar. O objetivo é analisar e ditar meios de valorização de seu balneário sem a perda da originalidade da Ponte Carlos Barbosa dando uma roupagem mais moderna com uma proposta de valorização e preservação do balneário como patrimônio cultural arroio-grandense. Como turismóloga, acredito que investir nas riquezas que fazem parte da história e promover ações para o turismo local é de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social de qualquer comunidade. Neste ínterim, minha proposta neste trabalho de conclusão de curso é encontrar meios de reestruturação e modernização da ponte Carlos Barbosa em alguns aspectos como: melhorias no entorno da ponte e no seu balneário tornando-a atrativa para os turistas. Pois, é muito mais agradável para um turista chegar a um lugar bonito, organizado e com atrativos para o lazer. Deste modo, propõe-se grafitar o pintar os pilares,, valorizar a presença negra e os fieis de Lemanjá, que enriquecem o balneário y atraem os turistas para o local, construir uma pequena quadra de futebol de areia e outra de vôlei para jovens e adolescentes se divertir e praticar esportes, reformar suas tábuas e pintar as ferragens, reforçar as sinalizações e acessibilidade do local, colocar mais lixeiras para que diminua a poluição do arroio e seus afluentes, colocar lâmpadas para uma iluminação mais adequada para quem visita ou precisa trafegar nela durante a noite, podar as árvores que estão na entrada e na saída da ponte. Outra proposta é a construção de uma ponte de concreto ao lado para o fluxo de veículos. Com isso, será proporcionado aos moradores e visitantes lazer, sustentabilidade, acessibilidade, Hospitalidade Pública e Arte Urbana.

Palavras-chaves: Ponte Carlos Barbosa; Balneário; Turismo; Lazer; Arroio Grande.

RESUMEN

El presente trabajo es fruto de una investigación bibliográfica y una entrevista realizada con la secretaria de cultura del municipio de Arroio Grande/RS que aclaró la importancia que tiene el Puente Carlos Barbosa para los habitantes locales y turistas. También contamos con una conversación con un amigo de la familia que conoce muchas historias de personas que carreteaban y tenían el puente como parador para conversar y descansar. El objetivo es analizar y dictar medios de valorización de su balneario sin la pérdida de la originalidad del Puente Carlos Barbosa dando un ropaje más moderno con una propuesta de valorización y preservación del patrimonio cultural arroyo-grandense. Como turismóloga, creo que invertir en las riquezas que forman parte de la historia y promover acciones para el turismo local es de fundamental importancia para el desarrollo económico y social de cualquier comunidad. En este ínterin, mi propuesta en este trabajo de conclusión de curso es encontrar medios de reestructuración y modernización del balneario de la puente Carlos Barbosa en algunos aspectos como: mejoras en el entorno del puente y en su balneario haciéndola atractiva para los turistas. Pues, es mucho más agradable para un turista llegar a un lugar bonito, organizado y con atractivos para el ocio. De este modo, se propone graficar o pintar los pilares,, valorar la presencia negra y los fieles de Lemanjá que enriquecen el balneario y llaman los turistas, construir una pequeña cancha de fútbol de arena y otra de voleibol para jóvenes y adolescentes divertirse y practicar deportes, reformar sus tablas y pintar los herrajes, reforzar las señalizaciones y accesibilidad del local, poner más basureros para que disminuya la contaminación del arroyo y sus afluentes, colocar lámparas para una iluminación más adecuada para quien visita o necesita transitar en ella durante la noche, podar los árboles que están en la entrada y en la salida del puente. Otra propuesta es la construcción de un puente de hormigón al lado para el flujo de vehículos. Con esto, se proporcionará a los residentes y visitantes de ocio, sostenibilidad, accesibilidad, hospitalidad pública y arte urbano.

Palabras claves: Puente Carlos Barbosa; Balneario; Turismo; Arroio Grande.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	13
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO	18
4.	Objetivos Específicos	19
5.	JUSTIFICATIVA	20
6.	Intervenções em pontes	21
8.	Balneário na Ponte Carlos Barbosa	30
9.	Conceito de Lazer: reflexões teóricas	31
10.	Hospitalidade pública e sua relevância no meio social	33
11.	Considerações finais	36
	REFERÊNCIAS	38

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de localização de Arroio Grande, RS.	14
Figura 2: Imagem da Avenida Nossa Senhora das Graças e sugestões para o Balneário da Ponte Carlos Barbosa.	14
Figura 3: Ponte Carlos Barbosa.	16
Figura 4: Balneário da Ponte Carlos Barbosa.	16
Figura 5: Arquitetura da Ponte Carlos Barbosa.	17
Figura 6: Gruta de Yemanjá na Ponte Carlos Barbosa.	17
Figura 7: Placa de identidade da Ponte Carlos Barbosa	18
Figura 8: Ponte de Roraima reformada	22
Figura 9: Pilares da Ponte Carlos Barbosa	22
Figura 10: Pilares de entrada da Ponte Carlos Barbosa	23
Figura 11: Grafite nos muros na cidade de Vitória	25

1. INTRODUÇÃO

A preservação do patrimônio público, histórico e cultural é sempre muito importante. Por isso, este trabalho de conclusão de curso irá apresentar propostas de melhorias da Ponte Carlos Barbosa, valorização do balneário e seus arrabaldes. Sabe-se que o dia-a-dia das pessoas está cada vez mais corrido e estressante e nos poucos feriados e finais de semana as famílias e/ou amigos priorizam sair para se distrair, registrar momentos agradáveis e curtir um lugar aconchegável, limpo e moderno.

O conceito de lazer, segundo Talita Barbosa (2011, p. 5) em "*Origens e significados do lazer*" ganhou notoriedade e passou a ser visto como um tema de estudos e direitos humanos após a revolução industrial. O "direito à preguiça" foi o primeiro documento a explicitar a importância deste conceito aos trabalhadores operários da zona urbana. Este conceito critica os moldes capitalistas e oferece aos trabalhadores a liberação periódica do trabalho no fim do dia, da semana, do ano ou da vida de trabalho. Tendo em vista, a significância deste conceito para qualidade de vida das pessoas, todo município tem a obrigação de investir e inovar no patrimônio público e zelar por sua manutenção.

O município de Arroio Grande possui aproximadamente 18.935 habitantes e fica localizado no estado brasileiro do Rio Grande do Sul. Sua área total é de 2.518 km² de área. A Ponte Carlos Barbosa localiza-se na Av. Nossa Sra. das Graças - Arroio Grande, RS, 96330-000 e liga o bairro Promorar e Novo Milênio aos demais bairros do município. Arroio Grande é conhecida popularmente como "*cidade simpatia*", devido ao espírito hospitaleiro do seu povo composto por diferentes etnias e o espírito tradicionalista. Também conhecida como "terra de Mauá", teve início o seu povoado em meados de 1803, com a doação de um terreno de Manoel Jerônimo de Sousa, que era avô de um dos maiores visionários do Brasil e do mundo, o Barão de Mauá. Este município da região de fronteira com Uruguai, faz divisa com o município de Herval, Pedro Osório e Jaguarão. A cidade simpatia tem como sua principal via a BR 116, na qual também dá acesso a Lagoa Mirim, 92 km de Pelotas e 353 km de Porto Alegre, considerando-se a cidade pólo de uma micro região.

Situado a 20 metros de altitude, o município de Arroio Grande tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 32° 14' 19" Sul, Longitude: 53° 5' 27" Oeste.

Veja a figura 1, tirada da *Web*, que mostra a localização do município de Arroio Grande:

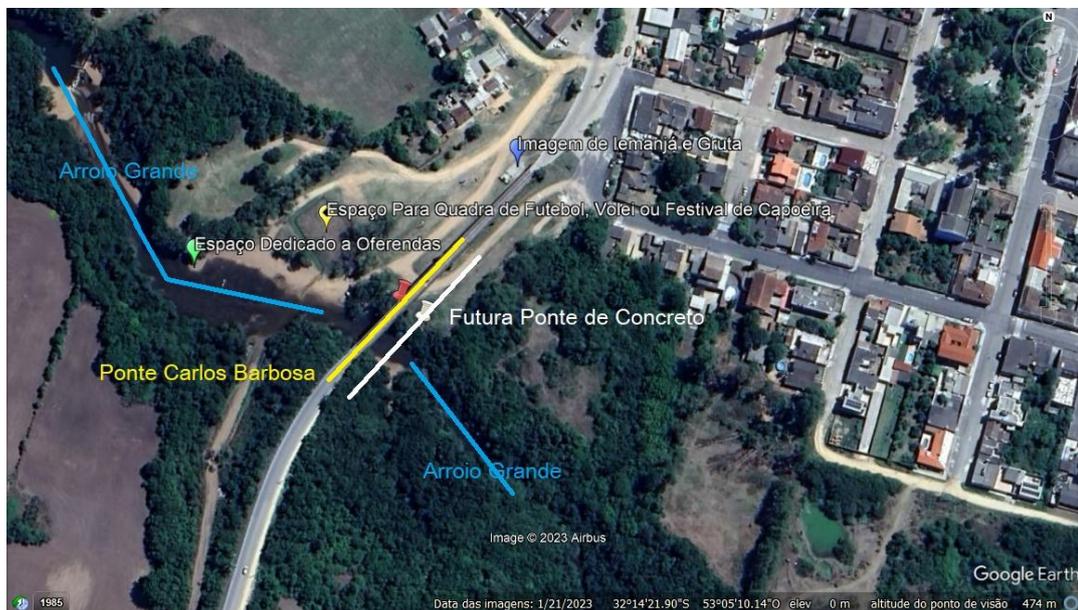
Figura 1: Mapa de localização de Arroio Grande, RS.



Fonte: Wikipédia.

Esse trabalho tem como foco o balneário, seus arredores e todas as riquezas naturais que podem ser aproveitadas para melhorar a vida dos moradores locais e atrair turistas e visitantes. Nesta perspectiva, monta-se na imagem abaixo um mapa detalhado com as mudanças sugeridas e o potencial turístico a ser explorado no balneário da ponte. Como pode-se perceber temos na descrição da imagem a proposta da futura ponte de concreto, do espaço para quadra de volei, futebol e festival de capoeira e podemos ver a ligação com a religiosidade de origens africana através das demarcações do espaço específico para oferendas, a gruta e a imagem de Lemanjá.

Figura 2: Imagem da Avenida Nossa Senhora das Graças e sugestões para o Balneário da Ponte Carlos Barbosa.



Fonte: Google Eart

O arroio sob a Ponte Carlos Barbosa é um patrimônio natural do nosso município, que oferece uma paisagem verdejante e tranquila sendo uma boa opção para quem deseja se refugiar em dias quentes, em suas margens. A Ponte Carlos Barbosa e o balneário que é frequentado pelos arroiograndenses está localizado a aproximadamente 500 metros do centro da cidade. Este Trabalho de Conclusão de Curso trará opções de melhorias e valorização do local, objetivando, torná-lo mais atrativo e oferecer a seus frequentadores ótimas opções de lazer e entretenimento, com o intuito de promovê-la em âmbito regional.

Apesar da Ponte Carlos Barbosa não ser um patrimônio tombado, sabe-se que toda comunidade sente a necessidade de preservar sua estrutura histórica que foi construída em 1912, com uma base de ferro e assoalho de tábuas. Na atualidade a ponte encontra-se sem manutenção, com tábuas soltas e com pregos e emendas que podem prejudicar seus tráfegantes, ferragem um pouco enferrujada e sem pintar. Nos seus arredores os pilares de concreto estão pichados/riscados e o balneário com lixo e sem atrativos turísticos para diversão. Tendo em vista estas necessidades

constatadas será proposto meios de torná-la moderna, sem que sua essência histórica seja perdida e de maneira que seus frequentadores sintam-se bem acolhidos.

Em entrevista com a secretária de cultura do município de Arroio Grande, Anelise Carriconde, observa-se o cuidado e a preocupação em manter a originalidade da ponte Carlos Barbosa, que em 2022 completa 110 anos, confirmando assim, uma das construções mais antigas desde o surgimento do município como Vila, em 1803. Veja as imagens a seguir que mostram a ponte na atualidade:

Figura 3: Ponte Carlos Barbosa.



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

Figura 4: Balneário da Ponte Carlos Barbosa.



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

Figura 5: Arquitetura da Ponte Carlos Barbosa.



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

Figura 6: Gruta de Yemanjá na Ponte Carlos Barbosa.



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

A Ponte Carlos Barbosa recebeu este nome em homenagem ao médico jaguareense que esteve ativamente engajado na política brasileira, chegando a ser governador do Rio Grande do Sul, durante a República Velha.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso está sendo desenvolvido para criar estratégias para o desenvolvimento turístico local. Tendo em vista que a Ponte Carlos Barbosa localiza-se no município de Arroio Grande, cuja cidade é considerada de interior e tem sua economia pautada em suas riquezas naturais, agricultura, pecuária e comércio local. Assim, como referenciais teóricos se utilizará autores que falam da importância do patrimônio público, das memórias sociais, da preservação, lazer e hospitalidade pública.

A importância de se preservar o patrimônio público e investir no turismo promove o desenvolvimento cultural. Para Arroio Grande, o turismo local também tem um papel muito importante, uma vez que atrai visitantes ao município e movimenta a economia local. Mas, sabe-se que infelizmente a população não tem consciência do quanto a promoção do turismo pode desenvolver um município. As placas de trânsito e de identificação da ponte se encontram sem destaque e uma maneira de destacar - lá no município e garantir a segurança pública é investir em placas visíveis aos turistas e moradores locais. Veja a imagem a seguir, que mostra a placa atual de identificação da ponte:

Figura 7: Placa de identidade da Ponte Carlos Barbosa



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

3. OBJETIVOS

Tornar a Ponte Carlos Barbosa um local diferenciado, valorizar o balneário e arredores e propor a construção de uma ponte de concreto para fluxo de veículos, deixando-a em exclusividade para turistas, ciclistas e pedestres e garantindo a segurança de todos. Sugerir a arte urbana de grafite que tem se destacado em muros e pilares de pontes em diversos lugares no Brasil e no mundo, tendo em vista isso, grafitar os pilares ou fazer um mural próximo da ponte com coisas relacionadas a nossa tradição, conforme cedido pelo poder público por ser um patrimônio tombado seria uma boa opção de receber e atrair os turistas. Com enfoque no balneário e tudo que a ponte tem a oferecer culturalmente aos moradores e visitantes do município, também destaca-se como atração de turistas o local cedido por lei pelo poder público para que fiéis possam deixar suas oferendas e as imagens de Lemanjá que recebem visitantes o ano todo, em especial no mês de fevereiro.

4. Objetivos Específicos

- Levantar a importância de garantir a maior segurança no trânsito da ponte;
- Propor que a ponte funcione apenas para fluxo de pedestres e ciclistas;
- Trazer a arte contemporânea e valorizar a influência da negritude e religiosidade no local;
- Organizar e tornar atrativo o balneário da ponte para seus turistas e moradores locais;
- Utilização mais restrita a pedestres;
- Levantar a relevância da construção de uma nova ponte preservando a atual no trânsito pesado;
- Destacar da preservação do patrimônio cultural de Arroio Grande e olhar para o potencial turístico do local;

- Valorizar o balneário, o espaço cedido pela prefeitura para colocar oferendas e a cultura religiosa do local;

5. JUSTIFICATIVA

A ponte sempre fez parte da história da nossa comunidade e traz memórias de como as pessoas viviam no início da formação da cidade de Arroio Grande/RS. Ao falar com um amigo, de 80 anos, que sempre morou no interior do município, descobriu-se que a ponte é bem mais que um monumento histórico, mas sim, a identidade dos moradores. Este Senhor conta-me dos tempos em que carregavam com bois e a ponte era o local de descanso, fazer um fogo de chão e almoçar. Era bem comum trabalhadores pernovernarem no balneário da ponte com suas carretas de bois e fazerem rodas de viola e chimarrão e contação de causos.

Fazer esta pesquisa é propor a construção de uma ponte para fluxo de veículos, que irá preservar mais a nossa e facilitar a sua manutenção, uma vez que atualmente ela encontra-se em péssimas condições de uso com tábuas quebradas, ferros enferrujados e sem atrativos para o lazer e turismo.

Os atrativos para o lazer e o turismo chamam a atenção dos visitantes e, conseqüentemente, valorizam o turismo local. Desta forma, a arte do grafite urbano e a construção de quadras de futebol e/ou vôlei de areia proporciona aos moradores um lugar com atrações e diferenciais, tornando-o propício ao lazer e desenvolvimento turístico. Outra estratégia de tornar o local propício à visitaçãõ é organizar aulas e torneios de capoeira no balneário da ponte em períodos de veraneio, pois, além de ser um incentivo à cultura, também favorece o reconhecimento do local por mais pessoas.

A construção de uma nova ponte seria muito útil para os veículos que dependem daquele caminho para ter acesso a outra parte da cidade. Mesmo após algumas reformas a ponte não dura muito sem soltar as tábuas, aparecer pontas de pregos ou buracos em sua estrutura. Com o intenso fluxo do Bairro Promorar ao Bairro Centro diariamente a ponte encontra-se com muitos problemas em sua infraestrutura.

Em entrevista, a secretária Anelise Carriconde afirma que seria muito bom para segurança pública a construção de uma nova ponte para fluxo de veículos e deixar a

de tábua apenas para ciclistas e pedestres, mas lamenta a falta de recursos que subsidiem esta construção.

6. Intervenções em pontes

Segundo afirma Regina Schluter em “*Metodologia da Pesquisa em Turismo e Hotelaria*”, (2003, p. 14) a história do turismo começou a ganhar força a partir da Segunda Guerra mundial, pois os deslocamentos entre pessoas de diferentes países e cidades a trabalho ou lazer começam a ser mais rotineiros e fáceis. Isso, segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo) é a segunda atividade no mundo mais lucrativa e importante, depois das indústrias petrolíferas.

Visando este campo fértil a ser explorado economicamente e as riquezas naturais e históricas de Arroio Grande, traz-se a proposta de lazer e educação patrimonial junto à Ponte Carlos Barbosa, tendo como objetivo a valorização e a preservação do patrimônio cultural arroio-grandense. Desta forma, busquei como turismóloga investir em patrimônios que fazem parte da história e promover ações para o turismo local, cuja importância é fundamental para o desenvolvimento econômico e social de qualquer comunidade.

Estas ações de desenvolvimento do turismo local, como afirma Ada de Freitas Maneti Dencker em *Pesquisa em Turismo: Planejamento, métodos e Técnicas* (1998, p. 29) deve ser ancorada na importância da interdisciplinaridade na pesquisa em turismo, ou seja, na investigação científica, que busca o conhecimento científico. O conhecimento científico é saber o censo comum, o que as pessoas gostam e quais técnicas para obter o avanço turístico de um local, como afirma a citação a seguir:

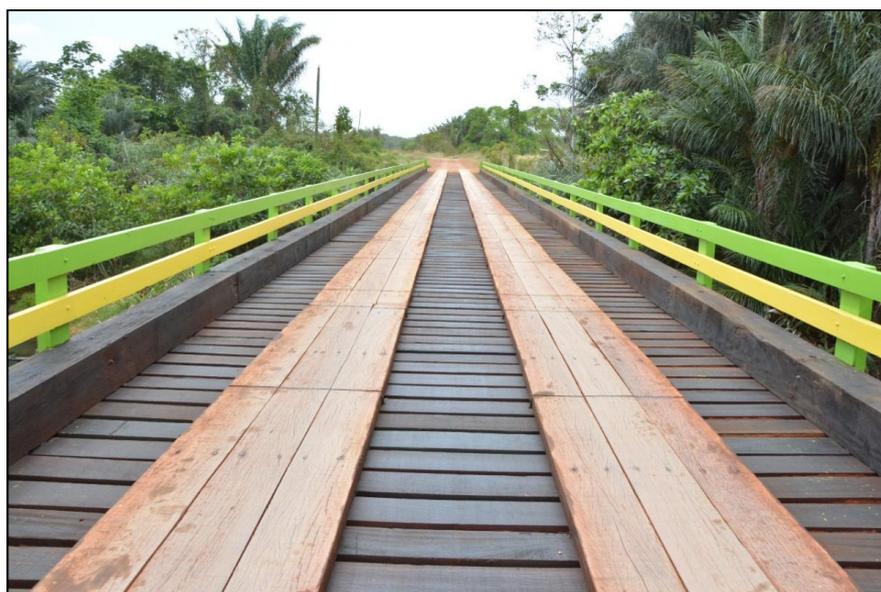
O método científico é um conjunto de regras ou critérios que servem de referência no processo de busca da explicação ou da elaboração de previsões em relação a questões ou problemas específicos. O emprego do método é que faz com que o conhecimento seja considerado científico. São três os elementos que formam a base da investigação científica e caracteriza o conhecimento como ciência: a teoria, o método e a técnica. (DENCKER, p. 29. 1998)

Quando estuda-se cientificamente o local, percebe-se que a Ponte Carlos Barbosa oferece uma linda arquitetura de madeira e um balneário com sombras e

bosques para banhistas em tempos de veraneio. A proposta deste projeto é sugerir investimentos em turismo, como por exemplo, a construção de uma nova ponte ao lado da antiga de tábua, oferecendo assim mais segurança ao tráfego de veículos e aos pedestres. Assim, propõe-se um local bonito, limpo e com arte moderna para tirar fotos e visitação.

Um exemplo que pode ser seguido é o de Bruno Willemon, no site do governo de Roraima que descreve a transformação de mais de 70 pontes de tábuas e a construção de novas pontes de concreto que oferecem maior segurança e menor custo de manutenção. Esta reportagem mostra exemplos que poderiam ser utilizados de para melhor a estética das tábuas da ponte da Ponte Carlos Barbosa e para construir uma nova ponte de concreto ao lado como forma de fomentar o turismo local. Veja figura 08 de uma das pontes de tábua que foi reformada:

Figura 8: Ponte de Roraima reformada



Fonte:

https://portal.rr.gov.br/media/k2/items/cache/a48f7e83259bb07b7a730fbccb7e8ddc_XL.jpg

Neste trabalho o enfoque é apreciar o balneário da Ponte Carlos Barbosa e incentivar ações que atraiam visitação de pessoas ao local.

Figura 9: Pilares da Ponte Carlos Barbosa



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2022)

Figura 10: Pilares de entrada da Ponte Carlos Barbosa



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2022)

Como vimos acima, os pilares da Ponte Carlos Barbosa podem ser utilizados como painel para expressar um anseio de militância, características da nossa tradição, uma homenagem a algum personagem histórico de nossa comunidade ou até mesmo cores e paisagens da flora e da fauna regional, por exemplo. Segundo escrevem Jordana & Maria (2009), sobre iniciativas e projetos de

desenvolvimento das artes plásticas na cidade de Goiânia, cujo, intuito era fazer de tela espaços públicos como pontes, viadutos e muros foram convidados vários artistas plásticos para que a cidade ganhasse visualidade e a autoestima do goianiense fosse restaurada. Com diversos projetos artísticos a cidade ganhou pinturas de valores culturais e regionais (fauna/flora) que se destacaram a nível nacional devido às belezas artísticas expressadas. Veja a citação a seguir:

Mesmo livres para abordar diferentes temáticas, os artistas convidados pintaram temas em torno principalmente de elementos presentes na região do Cerrado. Iza Costa pintou tucanos, Alcione Guimarães fez o estouro de uma boiada e Omar Souto retratou um Cristo em ceia tropical. Os 19 grandes painéis foram sendo coloridos por dois anos, alguns ainda podem ser vistos mesmo que em mau estado de conservação pelas ruas de Goiânia, mas a maioria já foi encoberta por outras demãos de tinta ou grandes anúncios publicitários. Faria (2005) assegura que embora sem continuidade ou conservação, a iniciativa teve boa repercussão na época fazendo inclusive com que Goiânia fosse cenário de parte da trama do horário nobre. Na novela “O Salvador da Pátria”, da Rede Globo de Televisão, em cartaz no ano de 1989, um dos personagens mudava-se para a cidade e assim milhares de brasileiros puderam ver pela TV viram que uma cidade ornada com obras de arte por toda parte, “inteira” após o acidente e sem risco de contaminação. (TAVARES & BORGES, 2009. p.1971)

As escritoras falam que o projeto “A-Ponte para a Arte” desenvolvido em espaços públicos de Goiânia levam a arte para além de um espaço restrito, ou seja, guiam a sensibilidade das pessoas para apreciação da arte contemporânea e trazem valorização turística ao município.

Ao apropriar-nos destes exemplos de projetos que o texto de Jordana & Maria (2009) consegue-se vislumbrar o quanto a arte contemporânea tem a oferecer ao município de Arroio Grande/RS turisticamente e culturalmente falando, pois a comunidade arroio-grandense possui uma diversidade na fauna/flora e possui muitas veias artísticas e tradicionalistas a servirem de vitrine para o mundo através das artes plásticas.

A Ponte Carlos Barbosa possui um amplo espaço para se trabalhar com a arte em grafite e deixar o local com uma bela vista aos seus visitantes. O site “A gazeta” mostra como a beleza da arte urbana pode transformar o ambiente público em um lugar agradável, alegre e democrático. Com a iniciativa da Prefeitura Municipal de Vitória, a chamada Terceira Ponte, teve seus pilares e tapumes grafitados com o

intuito de humanizar e democratizar a produção artística local, como mostra a imagem a seguir:

Figura 11: Grafite nos muros na cidade de Vitória



Fonte: <https://midias.agazeta.com.br/2020/01/31/data-31012020---es---vitoria---muraais-coloridos-pintados-nos-pilares-da-3-ponte-pelos-grafiteiros-handerson-chic-e-fernando-sklu-a-ideia-partiu-de-handerson-que-teve-o-apoio-do-projeto-a-arte-e-nossa-da-pmv-175829-article.jpg>

Escolheu-se este exemplo para aplicar neste projeto aplicado porque queremos sobretudo trazer possibilidades de incentivo ao turismo, valorização do patrimônio local e oportunizar para a comunidade o acesso à cultura artística. Embora, de acordo a entrevista realizada com a secretária de cultura o uso de pilares e muros da ponte como telas para manifestações artísticas deva passar por uma consulta ao Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio, o que se tornaria um pouco dificultoso ainda acredita-se que deveria sim utilizar estes espaços públicos como suporte para produções artísticas. Outra forma de inserir a arte nos arredores da ponte é reforçar a sinalização, placas educativas, outdoors, etc.

Esse trabalho começou a ser elaborado em um período de pandemia, o que acarretou no isolamento social de milhares de pessoas por causa da covid-19. Durante estes dois semestres de pesquisas e a transição do período pandêmico (2022-2023) analisou-se que a volta a normalidade das pessoas por espaços como a Ponte Carlos Barbosa.

7. Questionário Aplicado a secretaria de cultura do Município de Arroio Grande

Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA): Renata Soares
Professor Orientador: Alan Dutra de Melo
Componente curricular: Projetos Aplicados

Entrevistada: Secretária de cultura: Anelise Carriconde

1- Qual é a importância da Ponte Carlos Barbosa como patrimônio histórico e cultural de Arroio Grande?

A ponte Carlos Barbosa embora ainda não tenha passado pelo processo de tombamento constitui-se num importante bem cultural da identidade local. Em 2022 ela completa 110 anos de sua construção, o que a confirma como uma das construções mais antigas desde o seu surgimento como Vila, em 1803. Estando tanto tempo no cotidiano da comunidade, tornou-se um símbolo para os moradores e possui um valor histórico e patrimonial, além de compor, juntamente com o arroio Grande, a paisagem bucólica atraente turisticamente.

2- Para os integrantes das religiões afros o balneário da ponte é um espaço muito importante para se (re)conectarem com seus orixás. Sabemos que existe uma imagem da lemanjá que já faz parte da nossa ponte. Em sua opinião, quais ações podem ser promovidas para que os adeptos das matrizes africanas tenham seu espaço no local?

Na verdade, o espaço já existe. Localizado a mais ou menos 500 metros do passo, o “despachódromo” é o local adequado, cedido pelo poder público, para a realização das atividades e oferendas. O local, no entanto, ainda carece de melhorias estruturais, não muito fáceis de serem implantadas devido estar situado às margens do arroio, que são inundadas no período de chuvas.

3- A capoeira é uma luta que ganhou seu espaço e hoje faz parte das artes marciais que consiste na sua musicalidade, pois além de lutar e jogar, os participantes tocam instrumentos de origem afro-brasileira como o atabaque, berimbau e o agogô, além

de cantar as músicas típicas. Como forma de promoção a cultura e a diversidade, o que você acha de desenvolver eventos ou aulas para comunidade com apoio da prefeitura municipal e secretaria de cultura no balneário da ponte? O que achas da ideia?

A ideia é bastante consistente. A Secretaria de Cultura está projetando conveniar com o Clube Guarani – ponto de cultura Axé Raízes para o desenvolvimento de atividades ligadas à cultura Afro, entendendo que aquela entidade tem legitimidade para tal. A ideia de propor atividades nas margens do arroio pode se encaixar nesse programa, que pode ir além, e incluir atividades de audiovisual adicionando valor ao cenário local apropriado.

4- Que a Ponte Carlos Barbosa é um importante e histórico atrativo turístico do município de Arroio Grande, isso é inegável. Nesta perspectiva, o que você acha da ideia de grafitar os muros da ponte com coisas que relacionem a cultura do nosso município para que turistas e visitantes tenham um lugar bonito e limpo para tirar fotos?

Embora, como já foi dito, a ponte não seja tombada, vale realizar uma consulta ao Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio – organização da sociedade civil representativa para esses assuntos. A manutenção da arquitetura original dos bens públicos é o que lhes garante o título de patrimônio. Intervenções precisam passar por avaliações técnicas. Para inserir arte no ambiente, sugerimos outros tipos de recursos, como placas, outdoors, etc.

5- Você acha que a Ponte Carlos Barbosa precisa de melhorias em sua infraestrutura?

Já existe uma programação para a recuperação da ponte. O primeiro passo a ser dado, já este ano de 2022, será a implantação da “passagem molhada”, recurso que irá propiciar a passagem de veículos por dentro do arroio. Assim, a interdição da ponte por prazo mais estendido será viabilizada. Serão então realizadas reformas significativas na estrutura de ferro da ponte.

6- A tempos surgem ideias de construir uma outra ponte que não exija tanta manutenção em tábuas e ofereça mais espaços aos seus usuários automobilísticos. Uma forma de manter a ponte como um patrimônio histórico e um espaço seguro para pedestres e seria deixá-la unicamente para uso de ciclistas e pedestres. Como representante do turismo local, você acha que isso viria a despertar mais a curiosidade de visitantes de nosso município a conhecer o local?

Certamente a utilização da ponte Carlos Barbosa apenas para pedestres e usuários de veículos leves daria a ela um valor turístico e cultural significativos, maiores do que já possui. Porém, as barreiras financeiras são o principal motivo de dificuldade de construção de uma nova ponte.

7- A sinalização para quem chega em algum lugar é muito importante. Como você acha que a sinalização da Ponte Carlos Barbosa está e no que pode ser melhorado?

Sim a sinalização é de muita importância para indicar um ponto turístico, ainda precisamos avançar nesse sentido.

8- Você acha que seria importante para valorização cultural do lugar colocar um outdoor destacando as qualidades do local e sua importância cultural para o município de Arroio Grande?

Na verdade, a apropriação da população é que faz as coisas acontecerem. Uma comunidade cultural ativa enxerga os lugares públicos como possibilidades de cenários e palco de atividades. Talvez um concurso de artes visuais fosse uma alternativa para uma instalação no balneário...

9- Você costuma visitar o local? Acha-o higienizado e atrativo?

Eu resido a duas quadras da ponte... sempre frequentei o local, principalmente com minhas filhas... a questão de limpeza e conservação é bastante complexa pois a própria comunidade não trata o local com o devido respeito. Não há um regramento ostensivo quanto a utilização e limpeza pós uso.

10- Quais ações você sugere que sejam feitas para a promoção da cultura e do lazer no local?

Atividades artísticas sempre são atrativos interessantes em locais públicos que possibilitem a integração da comunidade. Como não é possível termos estruturas fixas (a água leva na época das cheias), não é possível planejar eventos permanentes, porém shows musicais, torneios esportivos e até feiras livres são exemplos que podem ser seguidos.

11- Sabe-se que o tombamento é a primeira ação a ser tomada para a preservação dos bens culturais, na medida que impede legalmente a sua destruição. Gostaria de saber se a Ponte Carlos Barbosa já é tombada? Se é, há quantos anos?

Ainda não existe processo de tombamento da ponte Carlos Barbosa.

Para realizar este Trabalho de Conclusão de Curso contou-se com a entrevista realizada com a secretária de cultura do município de Arroio Grande sobre a importância da ponte Carlos Barbosa para os moradores locais e visitantes e quais as possíveis melhorias a serem feitas no local. Segundo a secretária, o local faz parte da identidade cultural do município e é propício para investimentos em hospitalidade pública, lazer e cultura.

Conforme a secretária Anelise Carriconde, na questão 03, aborda a importância do Clube Quarani que esteve durante muito tempo desativado e após a pandemia realizou-se as primeiras reuniões para que ele voltasse a ativar gradativamente. Na questão 4, a entrevistada destaca a necessidade de buscar estas respostas sobre a demora do Conselho Municipal de Cultura para tombarem prédios históricos de Arroio Grande, assim como a Ponte Carlos Barbosa. Pois muitos lugares são considerados tombados devido à sua relevância histórica e cultural, porém para tornar-se lei há dificuldades em decorrência dos trâmites burocráticos.

Outra questão a pontuar é a necessidade de dar continuidade do projeto “passagem molhada” (questão 5) que até fevereiro de 2023 ainda não está colocado em prática e a ponte continua carecendo de manutenção.

Em resposta à questão 10, a secretária menciona que a manifestação da arte enriquece e impulsiona o turismo local. De fato, pelo calendário municipal de Arroio Grande, no mês de fevereiro há sempre festividades relacionadas à Lemanjá e religiões afro-brasileiras e muitos visitantes que vão fazer suas preces às imagens e na orla do arroio.

Espaços como o balneário da Ponte Carlos Barbosa devem atrair olhares de investidores e inclusive, turismólogos que tem a sensibilidade de perceber o potencial turístico a ser explorado. Quando se trata da ponte em análise quando se lê a entrevista com a secretária de cultura um dos pontos mais desctacados é o local cedido pela prefeitura por lei para colocar-se oferendas, que poucas pessoas tem conhecimento que existe e a rica paisagem do local. Ao explorar esta ligação com as matrizes de religiões afros, persebe-se um gatilho para promoção de turismo e cultura no local, pois muitos fieis realizam suas oferendas e vão fazer seus pedidos as imagens de Yemanja, que se encontra no balneário da ponte.

8. Balneário na Ponte Carlos Barbosa

Segundo a entrevistada, a promoção de eventos que envolvam a comunidade de forma participativa também sempre será uma boa opção de tornar conhecido e respeitado um ambiente público. Aos que conhecem a Ponte Carlos Barbosa sabem que seu balneário tem uma ligação muito forte com as crenças afro-brasileiras, pois, segundo menciona a secretária de cultura a 500 metros há o um local adequado, cedido pelo poder público, para a realização das atividades e oferendas onde seus adeptos se conectam a seus orixás.

Segundo o jornal GZH de Porto Alegre, o Rio Grande do Sul é o Estado de maior adesão a religiões afro-brasileiras do país, segundo Censo de 2010, o estado possui aproximadamente 80 mil terreiros em solo gaúcho. Ter a informação de que o poder público do município de Arroio Grande oferece esse aval para os religiosos praticarem sua fé próximo a ponte e possuir no balneário da ponte uma imagem de Lemanjá, nossa senhora protetoras das águas que é celebrada no dia 02 de fevereiro com diversas prossições em todo o Rio Grande do Sul. Sabe-se que o sincretismo religioso liga os orixás trazido dos africanos as imagens cristianas, dos católicos. A exemplo disso, Lemanjá uma das mais populares orixás da Umbanda conhecida como “Rainha do Mar” que no período da escravidão no Brasil foi sincretizada a figuras católicas, como, por exemplo, a Nossa Senhora dos Navegantes ou Maria, mãe de Jesus.

A força cultural e histórica presente na criação do despachódromo para propagação e insentivo a cultura afro religiosa no balneário da ponte Carlos Barbosa

fortalece a presença da cultura negra e da riqueza da diversidade. Neste ínterim, cabe ao turismo analisar e mostrar o quanto pode ser potencializado esta ligação que o espaço tem com as matrizes africanas, com propostas de produção de eventos seria fazer uma escola e/ou torneios de capoeira em períodos de veraneio para jovens em turno vespertino. Sabe-se que a capoeira é uma luta que ganhou seu espaço e hoje faz parte das artes marciais que consiste na sua musicalidade, pois além de lutar e jogar, os participantes tocam instrumentos de origem afro-brasileira como o atabaque, berimbau e o agogô, além de cantar as músicas típicas. Como forma de promoção à cultura, diversidade e valorização turística do local, viabilizar eventos com apoio da prefeitura municipal, secretaria de cultura ou empresas privadas traria mais uma opção de divulgação local.

Segundo a secretária de cultura de nosso município a ideia é consistente e poderia-se criar vínculos com o Clube Guarani – ponto de cultura Axé Raízes. O projeto Ponto de Cultura Axé Raízes no município de Arroio Grande tem foco na cultura afro com objetivo de resgatar a história através de atividades socioculturais. Sendo assim, criar parcerias para propor atividades nas margens do arroio pode se encaixar na proposta de transformação e tornar conhecida turisticamente a Ponte Carlos Barbosa.

9. Conceito de Lazer: reflexões teóricas

Segundo Barbosa & Silva (2011, p. 2) o conceito de lazer passa a ser discutido após a revolução industrial, o que se via antes era o tempo de não trabalho. Com a pós-modernidade, em meados do século XIX, inspirados nos moldes dos pensamentos europeus, o lazer passa a ser visto como um direito dos trabalhadores. Como uma contradição ao cristianismo e capitalismo ocidental vários escritores passaram a defender a ideia de que todos deveriam exercer seu direito ao descanso e, mais do que isso, o direito à preguiça. Investigando os primeiros documentos que impulsionaram o conceito de lazer como direito humano encontramos o livro de Lafargue, 1999 que foi um dos pioneiros a defender o conceito de lazer com seu clássico “Direito à Preguiça”, que defende os direitos ao lazer dos operários na Alemanha.

Sabe-se que na pós-modernidade a rotina das pessoas tem sofrido várias mudanças, pois se antes o lazer antes era confundido com descanso ou vadiagem, hoje ele é sinônimo de qualidade de vida e uma fonte de economia para investimentos em espaços públicos. Por este motivo, traça-se neste trabalho algumas ideias de melhorias na Ponte Carlos Barbosa e seu balneário que tem muito a oferecer como suporte para manifestações artísticas que enaltecem nossa cultura e proporcionam lindas fotos a seus visitantes. Em espaço poderiam ser feitos torneios de capoeira, etc.

Segundo Gomes (2014, p. 4 -5), o lazer é definido como contraponto do trabalho e também como uma necessidade humana e dimensão da cultura constituída na articulação de três elementos fundamentais: a ludicidade, as manifestações culturais e o tempo/espaço social. Desta forma, quando vamos pesquisar a origem do conceito de lazer notoriamente observa-se pessoas que buscam sair de seus lares e de sua rotina de trabalho para ir a lugares aconchegantes que inspiram paz, entretenimento e descanso, como mostra a citação a seguir:

Tendo como pano de fundo as antigas sociedades greco-romanas ou as modernas sociedades urbano-industriais (notadamente capitalistas), o lazer constituiu um objeto de reflexões sociológicas e passou a ser considerado por vários autores como uma esfera típica do tempo de “não trabalho”. Esse entendimento fica mais notório quando se leva em conta as transformações geradas em decorrência de um processo cujo ápice se deu na Inglaterra no século XIX: a Revolução Industrial. De fato, as transformações desencadeadas nesse contexto histórico-social foram determinantes para as novas configurações assumidas, nos centros urbanizados, pelo trabalho, pela economia, pela política, pela educação e pela saúde, entre outros campos, impactando também as tradicionais noções de espaço e de tempo até então vigentes. O lazer, obviamente, fez parte desse processo. Devido às características que tradicionalmente lhe são atribuídas, tais como improdutividade, liberdade e prazer, o lazer foi circunscrito ao chamado “tempo livre”, passando a ser assimilado como contraponto do trabalho. No decurso de todo o século XX, esses postulados influenciaram os conhecimentos sobre o lazer difundidos nas sociedades ocidentais, permanecendo vigentes até mesmo nos dias atuais. (GOMES, 2014, p.5).

Pode-se perceber na citação acima que o conceito de lazer sempre existiu, porém com a revolução industrial e as demandas de locais públicos para “turistar” ou sair para ler um livro, fazer um churrasco com a família aumentou. Isso fomenta a pressão para os municípios investirem em seus pontos turísticos para receber bem a

comunidade que foge da rotina do trabalho e quer espaços higienizados e preparados para serem desfrutados em momentos de lazer.

Para análise e coleta de dados foi utilizado um celular para fotografar o local e pesquisa bibliográfica sobre os conceitos de lazer e hospitalidade pública. Segundo Bacal (2003, p. 92) a caracterização dos lazeres na sociedade contemporânea possuem três elementos em interação: Processo de urbanização, a industrialização e comunicação em massa. Com estes três elementos busca-se neste projeto de pesquisa transformar para melhor a Ponte Carlos Barbosa e seus arredores oferecendo a seus visitantes um espaço organizado para diversão, encontros, registros fotográficos, etc. Uma das inspirações que me levou à escrita deste projeto foi as leituras realizadas como turismóloga que nos abre o entendimento sobre a grande relevância social de investir em espaços públicos que garantam a hospitalidade pública e para que as pessoas possam passar seus momentos de lazer.

Na mesma medida em que é uma realidade legal, com tempo livre se apresenta como um direito de todos. Como já se demonstrou a cultura e seus valores interagem com seu próprio sistema técnico, que, em toda a sociedade, gera influência sobre a capacidade de consumo de bens e serviços sobre a quantidade global e a repartição do Lazer, assim como sobre as formas de trabalho de vida - sobretudo a forma de aproveitamento do tempo livre disponível ao indivíduo que realizou seu trabalho. É possível que o homem não saiba como utilizar esse tempo livre para realizar como ser humano, tornando apenas um tempo de consumo e arcando com todos os prejuízos inerentes à essa atitude. E em relação a isso, também é preciso temer a indústria dos lazeres, que se utiliza de valorização de atividades de lazer como meio de obtenção de lucro e, como se sabe, a exploração comercial é um condicionante que poderá converter atividades de lazer em condutas estandardizadas, estereotipadas e pré-fabricadas que de fato respondem mais a necessidade daquela indústria do que aos reais desejos e exigências das pessoas. (BACAL,2003, p. 92)

Como afirma a citação acima, o tempo livre é um direito de todos e propiciar locais adequados para que as pessoas se sintam acolhidas em seu município é uma obrigação da comunidade local. Para isso, investir no patrimônio público com melhorias é promover o turismo local e cuidar da saúde mental da população.

10. Hospitalidade pública e sua relevância no meio social

Objetiva-se com este trabalho usar o espaço da ponte Carlos Barbosa como um lugar de hospitalidade pública. O conceito de hospitalidade pode ser visto por

Camargo (2008, p. 24 - 28) de duas formas: Comercial e Filosófica. O comercial visa investir no local para torná-lo apto para visitas turísticas e pesquisas e o filosófico Kant, notadamente seus princípios e regras para a conversação, sobretudo a chamada conversa “jogada fora” como exercício do humano, como finalidade sem fim.

Tornar a ponte um lugar apto para o “bem receber” as pessoas é assegurar o direito de hospitalidade pública, sendo permeável, ou seja, oferecendo eventos no lugar onde proporciona a socialização e também garantindo no local a geração de renda, conforto e legibilidade, isto é, a criar uma imagem de referência do local para visita.

Marcos Silveira (2005, p. 4), defende em seu artigo sobre a percepção geográfica, turismo e valorização do espaço que nas últimas décadas aconteceram muitas mudanças na rotina e hábitos das pessoas. Uma destas mudanças é a periodicidade em planejar viagens e conhecer lugares novos. O que antes era apenas para elite ou obrigações de trabalho hoje é considerado momentos de lazer e qualidade de vida.

Todavia, além destes fatores que, sem dúvida, têm determinando o aumento das viagens turísticas há que se atentar para os fatores psicológicos, os quais constituem um componente fundamental na formação dos fluxos turísticos. Com efeito, a expansão do turismo caracterizada pelo deslocamento em massa de pessoas, verificado na sociedade contemporânea, tem nas suas raízes as motivações de ordem psicológica como um dos principais determinantes. Se até o final do século XIX realizar viagens com outras finalidades que não as de trabalho ou de negócio era um privilégio das elites, no turismo de massa das sociedades modernas, parcela crescente da população viaja, uma vez que a viagem e as férias se tornaram um elemento crucial na vida moderna, uma necessidade em grande medida fabricada pela chamada “indústria das viagens e do turismo”(SILVEIRA, 2005, p. 4) .

Um município que deseja atrair turistas e oferecer aos seus moradores lugares de lazer e hospitalidade pública deve investir em seus recursos naturais e fazer com que seus moradores sintam-se acolhidos. A hospitalidade pública é o ato humano de receber, hospedar, alimentar e entreter pessoas temporariamente deslocadas de seu habitat. Neste sentido, quando um município investe em Hospitalidade pública ele está valorizando seus espaços turísticos e seus moradores, investindo em turismo urbano para oferecer qualidade de vida e espaços públicos de qualidade. Estas manutenções e/ou melhorias de espaços de lazer proporcionam aos visitantes e

moradores novos contatos que marcam a convivência de diferentes universos de valores e distintas origens geográficas, sociais e culturais.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem como objetivo oferecer o espaço da ponte Carlos Barbosa como uma opção de lazer e hospitalidade pública aos seus turistas e comunidade arroio-grandense. Sabe-se que a valorização dos pontos turísticos para o município traz visibilidade e enriquece culturalmente a comunidade, uma vez que a propaganda atrai turistas, pesquisadores e viajantes a conhecer a história local e promover o município.

Tendo em vista a necessidade de mudanças e melhorias na Ponte Carlos Barbosa, defende-se aqui que se melhore e preserve a essência da ponte. Hoje em dia, cada vez mais as pessoas estão buscando lazer, lugares higienizados, modernos e tranquilos para passear com a família em um final de tarde ou final de semana. Para isso, o balneário da ponte Carlos Barbosa tem muito a oferecer, pois apresenta pilares amplos para que se utilize de forma artística com grafites que enaltecem nossa cultura e proporcionam lindas fotos a seus visitantes e/ou a colocação de painéis para arte em grafite. Outra coisa muito interessante é a relevância histórica desta ponte para formação do povo arroio grandense e sua ligação entre o Bairro Promorar, Novo Milênio e Bairro Centro.

Atualmente a ponte encontra-se em situações bem precárias, com tábuas soltas e com pregos, os pilares de ferro estão enferrujados, as colunas sem vida (poderiam ter alguma arte de grafite), o balneário não possui opções de entretenimento e lazer para os seus visitantes. Uma melhora em sua estrutura e uma construção de outra ponte ao lado seria uma boa opção para que a ponte tornasse uma ótima opção de lazer e hospitalidade pública aos moradores e turistas do município de Arroio Grande/RS.

Em suma, todo município tem suas riquezas e devem ser valorizadas e a Ponte Carlos Barbosa é um lugar propício para aproveitar os feriados, jogar um futebol de areia, tirar fotos, fazer um churrasco ou tomar um chimarrão ao entardecer. Mas para que isso se torne prazeroso e a ponte esteja apta para acolher bem seus visitantes é necessário investimentos em hospitalidade pública, preservação de nosso patrimônio histórico e lazer. Tendo base nas pesquisas bibliográficas deste trabalho conclui-se que investir em lazer e hospitalidade pública é apostar em qualidade de vida e valorização da comunidade. A melhora da ponte e a proposta de construção de outra

ponte ao lado seria uma boa opção para que a ponte tornasse uma ótima opção de visita histórica e trânsito de pedestres e os veículos ganhariam uma ponte mais apta e segura ao tráfego de condutores.

Um ponto importante destacado pela secretária de cultura foi o espaço cedido por lei pela Prefeitura Municipal, a 500 metros do balneário, que atrai pessoas das religiões afro-brasileiras para visitarem o local e fazer suas oferendas. Quando se tem no município um lugar como este que fomenta a diversidade e a tolerância religiosa conclui-se que investir no potencial turístico/cultural que esse espaço nos oferece para crescimento do movimento de negritude e das religiões afros é um caminho de valorização e divulgação do local.

Em entrevista com a secretária pode-se constatar que a Ponte Carlos Barbosa tem um grande valor turístico para a comunidade arroio-grandense e, como aponta a entrevistada valorizar este lugar e promover ações que fomentem turismo e a economia local é indispensável para o crescimento sociocultural na cidade. Com Trabalho de Conclusão Curso foi possível aliar os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso de Tecnologia e Gestão em Turismo com a prática, uma vez que, traçou-se metas e executou-se com êxito um projeto com viabilidade de ser colocado em prática na comunidade

Entrevistar a secretária de Cultura Anelise Carriconde foi de grande relevância para traçar estratégias e desenvolver este Trabalho de Conclusão de Curso, pois a entrevistada fala da Ponte como identidade dos arroio-grandenses e aponta caminhos de valorização do local e sua exploração turística, econômica e cultural. Como turismóloga em formação, posso afirmar com as leituras e o planejamento para realização deste trabalho me preparam para exercer minha formação com planejamento e organização.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Renise; MENEZES CARVALHO, Leila; TELLES, Daniel. **Balneário da Ponte, Arroio Grande/RS: espaço de lazer e/ou atrativo turístico?** Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 4, n. 2, 15 mar. 2013.

BACAL, Sarah. **Lazer e universo dos possíveis**. São Paulo: Aleph, 2003

BARBOSA, Talita P. & SILVA, Odair V. **Origens e Significados do lazer**. Disponível em:

http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/S8APKY2XpWzS5yC_2013-5-23-16-28-57.pdf. Acesso em: 21/04/2021.

CKERT, Cornelia; ROCHA, Ana Luiza Carvalho. **O tempo e a cidade**. Porto Alegre: UFRGS Editora, p. 197. 2005.

CAMARGO, Luiz O. de L. **Hospitalidade**. São Paulo: Aleph, 2004.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. A pesquisa em hospitalidade. *Revista Hospitalidade*. São Paulo, ano V, n. 2, pág. 15-51, jul.- dez. 2008.

DENCKEER, Ada de Freitas M. **Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas**. São Paulo. Futura, 1998.

FARINHA. Alessandra. B. e SILVA, Rejane. **Turismo e patrimônio: uma amostra de pesquisa sobre percepções do arroio-grandense sobre os seus bens culturais**. Disponível em:

<https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riiu/3935/1/FaustinaRejaneCaetanodaSilva2018.pdf>. Acesso em: 21/04/2021.

Gomes, C. L. (2014). **LAZER: NECESSIDADE HUMANA E DIMENSÃO DA CULTURA**. *Revista Brasileira De Estudos Do Lazer*, 1(1), p.3–20. Recuperado de <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/430>. Acesso em: 09/02/2022.

TAVARES, Jordana. F & BORGES, Maria. E. **Projeto A-ponte para a arte modos de olhar e pensar a arte no espaço público**. Disponível em: http://www.anpap.org.br/anais/2009/pdf/chtca/jordana_falcao_tavares.pdf. Acesso em: 21/04/2021.

SCHLUTER, Regina G. **Metodologia de Pesquisa e Hotelaria**. Tradução de Tereza Jardini. São Paulo: Aleph, 2003.

SILVEIRA, Marcos. T. A. **Percepção geográfica, turismo e valorização do espaço**. Disponível em:

https://geografiahumanista.files.wordpress.com/2009/11/marcos_aurelio.pdf . Acesso em: 27/01/2022.

BITTENCOURT. J. P. **Autorretrato.** Acessível em : <http://autoretratopedro.blogspot.com/2012/06/santa-isabel.html>. Acesso em: 27/01/2022.

AZUL REVISTA DIGITAL. **Dia de Nossa Senhora dos Navegantes e de Iemanjá: divindades das águas.** Disponível em:

<https://revistaazul.voeazul.com.br/destinos/festa-nossa-senhora-dos-navegantes/>. Acesso em: 22/04/2022.

CLICSUL.NET. **[AG] Ponte Carlos Barbosa.** Disponível em: [.http://www.clicsul.net/portal/ag-ponte-carlos-barbosa](http://www.clicsul.net/portal/ag-ponte-carlos-barbosa). Acesso em: 27/01/2022.

GZH PORTO ALEGRE. **Mães da fé: como Iemanjá e Nossa Senhora dos Navegantes acabaram homenageadas no mesmo dia.** Disponível em:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2021/01/maes-da-fe-como-iemanja-e-nossa-senhora-dos-navegantes-acabaram-homenageadas-no-mesmo-dia-ckki8pwl0000017w2htavyvd.html#:~:text=Nossa%20Senhora%20dos%20Navegantes%20e,mil%20pessoas%20em%20anos%20anteriores>. Acesso em: 22/04/2022.

Jornal Tradição: **Arroio Grande, terra de belezas e encantos.** Disponível em:

<https://www.jornaltradiacao.com.br/arroio-grande/geral/arroio-grande-terra-de-belezas-e-encantos/>. Acesso em: 27/01/2022.

Rádio Difusora. **Farol da Ponta Alegre: Parceria entre município e produtores viabiliza obras de acesso ao local.** Disponível em:

<http://www.difusorafm1063.com.br/noticia/farol-da-ponta-alegre-parceria-entre-municipio-e-produtores-viabiliza-obras-de-acesso-ao-local>. Acesso em: 27/01/2022.

GOVERNO RORAIMA. **O Governo de Roraima trabalha na melhoria e construção de mais de 70 pontes.** Disponível em:

<https://portal.rr.gov.br/index.php/component/k2/item/1611-governo-de-roraima-trabalha-na-melhoria-e-construcao-de-mais-de-70-pontes>. Acesso em: 27/01/2022.

CLICSUL.NET. **[AG] Ponte Carlos Barbosa.** Disponível em: [.http://www.clicsul.net/portal/ag-ponte-carlos-barbosa](http://www.clicsul.net/portal/ag-ponte-carlos-barbosa). Acesso em: 27/01/2022.

Celulose Online. **Localizada em Mato Grosso, a maior ponte de madeira da América Latina será substituída por concreto.** Disponível em:

<https://celuloseonline.com.br/localizada-em-mato-grosso-maior-ponte-de-madeira-da-america-latina-sera-substituida-por-concreto/>. Acesso em: 27/01/2022.

A GAZETA. **Tapumes embaixo da Terceira Ponte viram obras de arte em Vitória.**
Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/es/gv/tapumes-embaixo-da-terceira-ponte-viram-obra-de-arte-em-vitoria-0120>. Acesso em: 22/04/2022.

DIÁRIO CIDADE. **Ponto de Cultura Axé Raízes** .Disponível em:
<https://www.diariocidade.com/rs/arroio-grande/enderecos/ponto-de-cultura-axe-raizes/> . Acesso em: 22/04/2022.

ANEXOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIMENTO

Prezado (a) participante:

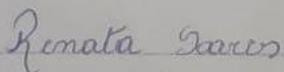
Sou estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa e estou realizando uma entrevista com as secretarias de Desporto e Turismo e a de cultura do município de Arroio Grande sobre a Ponte Carlos Barbosa. Sua participação como secretária do município é muito valiosa para conseguirmos levantar dados sobre a valorização e preservação de nosso patrimônio cultural. Esta pesquisa será anexada ao Trabalho de Conclusão de Curso, vinculado a Universidade Federal do Pampa, Unipampa, sob orientação do Dr. Alan Dutra de Melo.

Deixa-se claro por este termo de consentimento que sua participação nesta pesquisa é voluntária, portanto, se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar a qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para levar o nome de nosso patrimônio histórico ao alcance de mais pessoas e para pesquisa científica em questão.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador através do telefone e Whatsapp (53) 97024232.

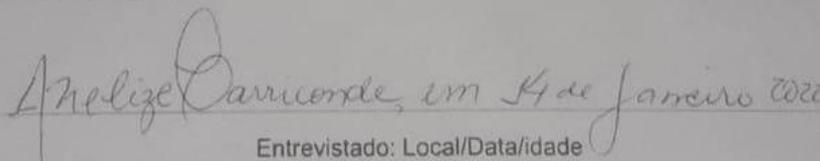
Atenciosamente.



Renata Soares

Matrícula: 2010102169

Consinto participar desta pesquisa e declaro ter recebido uma cópia deste consentimento.


Entrevistado: Local/Data/idade

Complemento:

- Posso ser identificado nominalmente.
 Prefiro não ser identificado nominalmente.